

8ª série	Sudeste	199,9	198,9	189,4	190,5	191,0	196,5
	Rio de Janeiro	195,4	189,1	188,3	187,2	192,2	196,6
	Brasil	253,7	250,7	246,4	243,4	244,8	239,4
	Sudeste	262,6	253,1	250,1	249,7	252,1	245,9
	Rio de Janeiro	257,5	258,7	258,1	251,5	251,7	243,5

Fonte: MEC/INEP. In: Médias de desempenho do SAEB/2005 em perspectiva comparada.
Notas: (1) Escolas urbanas, sem federais; (2) por ocasião da realização deste diagnóstico, os resultados do SAEB/2007 ainda não tinham sido divulgados.

No Estado do Rio de Janeiro, os resultados para o SAEB/matemática revelam desafios. Os dados mostram que os resultados da 4ª série apresentaram um pequeno aumento nas avaliações realizadas em 2003 e 2005, sendo que os resultados da 8ª série vêm continuamente decrescendo, desde o ano de 1997.

Nesse sentido, vale observar que as discussões sobre a qualidade na Educação Básica e, em especial, sobre a qualidade no Ensino Fundamental, vêm conquistando destaque, a partir da implantação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), o qual, entre outros aspectos, conjuga (1) qualidade na educação, (2) educação integral e (3) tempo integral. Insituído no âmbito do PDE, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério (FUNDEB), ao apresentar coeficientes de distribuição de seus recursos tanto por nível e modalidade de ensino da Educação Básica, quanto pela extensão do tempo escolar, vem estimulando a implantação do tempo integral no país. Tendo por base esse contexto, a Tabela 10 apresenta o número de matrículas no Ensino Fundamental, segundo a extensão da jornada escolar.

TABELA 10:
Matrículas no Ensino Fundamental, por tempo de duração dos turnos - 2007.

Abrangência geográfica	Duração do turno								Total
	Menos de 4 h.		4 horas		Mais de 4 até 5h		Mais de 5h		
	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	
Brasil	1.352.799	4,2	10.699.320	33,3	17.532.654	54,6	2.537.500	7,9	32.122.273
Sudeste	80.061	0,7	1.453.846	12,0	8.359.602	68,9	2.229.515	18,4	12.123.024
Rio de Janeiro	52.429	2,3	599.367	26,0	1.394.139	60,4	261.779	11,3	2.307.714

Fonte: MEC/INEP/Sinopse Estatística da Educação Básica/2007.
Os dados evidenciam que um pequeno (2,3%), porém significativo, percentual de matrículas no Ensino Fundamental do Estado do Rio de Janeiro apresenta duração do turno inferior a 4 horas diárias. Além disso, os percentuais de matrículas do Estado com turnos compreendidos nos intervalos "mais de 4 até 5 horas" e "mais de 5 horas" são inferiores aos observados para a Região Sudeste.
Os dados evidenciam que o Estado do Rio de Janeiro apresenta um grande desafio relacionado a ampliação da jornada escolar e, mais especificamente, relativo a implantação do tempo integral, o qual, de acordo com o ordenamento jurídico (Lei 10.172/2001 e Decreto nº 6.253/2007), deve apresentar carga horária diária maior ou igual a sete horas.

Os aspectos legais anteriormente mencionados, entre outros que poderiam ser citados, envolvem, diretamente, a oferta de Ensino Fundamental. Levando em conta esses aspectos e objetivando garantir de forma mais efetiva os direitos fundamentais da cidadania, expressos nos dispositivos legais que fornecem as diretrizes para a organização dos sistemas de ensino, urge implementar políticas públicas que resgatem a qualidade e a credibilidade social da educação. Isso será possível por meio de mecanismos de apoio didático-pedagógico e de atividades culturais e esportivas; de eliminação da evasão, da repetência e da distorção idade/série; tornando a escola um ambiente agradável, de formação crítica e criativa e facilitadora da aprendizagem.

Vale destacar, por fim, que, de modo geral, os indicadores de sucesso do Ensino Fundamental do Estado do Rio de Janeiro, quando comparados aos da Região Sudeste, revelam estar aquém destes.

1.2. Ensino Médio

No que se refere ao último nível da Educação Básica, a Constituição Federal de 1988, com redação dada pela Emenda Constitucional 14, determina a "progressiva universalização do Ensino Médio gratuito" (art. 208, inciso II). Por sua vez, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao apresentar as responsabilidades dos entes federados para com os níveis da Educação Básica, estabelece que compete ao Estado "assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio" (art. 10, inciso VI), disposição essa retomada integralmente no artigo 16, da Lei Estadual nº 4.528/2005.

Tendo por base o ordenamento jurídico, o qual influencia significativamente nos movimentos das estatísticas educacionais, a Tabela 11 mostra que a rede estadual historicamente vem se constituindo na principal responsável pelas matrículas no Ensino Médio do Estado do Rio de Janeiro, tendo respondido, em 2008, por 79,9% desta oferta, ao mesmo tempo em que a esfera privada foi responsável por 16,6%.

TABELA 11:
Estado do Rio de Janeiro: Matrículas no Ensino Médio, por dependência administrativa - 2004 -2008

Anos	Dependência administrativa				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Privada	
2004	12.783	615.090	12.051	130.734	770.658
2005	12.478	606.073	10.796	130.478	759.825
2006	12.565	591.754	10.397	117.038	731.754
2007	12.487	534.514	10.206	85.544	642.769
2008	13.071	524.428	9.595	109.134	656.228

Fonte: MEC/INEP/ Sinopse Estatística da Educação Básica 2004/2005/2006/2007/2008.

Os dados mostram que no Estado do Rio de Janeiro, no período 2004-2008, diminuíram as matrículas no Ensino Médio relacionadas às dependências administrativas estadual, municipal e privada. Nesse contexto, vale destacar que, no período observado, as matrículas da rede estadual decresceram significativamente, revelando um desafio para a próxima década: ampliar a oferta de vagas para o Ensino Médio, sob a responsabilidade da rede estadual do Rio de Janeiro, a qual, contrariamente ao disposto no ordenamento legal, apresentou um decréscimo da ordem de 14,7%, de 2004 para 2008.

Vale destacar que os dados da Tabela 11 abarcam informações para o (1) Ensino Médio regular, (2) Ensino Médio, modalidade Normal/Magistério e (3) Ensino Médio integrado à Educação Profissional. Nesse sentido, a Tabela 12 busca evidenciar o total de matrículas nestas três modalidades do Ensino Médio, no Estado do Rio de Janeiro. A esse respeito, merece destaque o número de matrículas no Ensino Médio, modalidade Normal, sob a responsabilidade da rede estadual.

TABELA 12:
Estado do Rio de Janeiro: Número de matrículas no Ensino Médio, Normal/Magistério e Integrado à educação profissional, por dependência administrativa - 2008

Modalidade	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	%
Ensino Médio regular	10.061	483.704	8.336	103.730	605.831	92,4
Ensino Médio, modalidade Normal/ Magistério	-	40.208	676	742	41.626	6,3
Ensino Médio integrado à educação profissional	3.010	516	583	4.662	8.771	1,3
Total	13.071	524.428	9.595	109.134	656.228	100,0

Fonte: MEC/INEP/Sinopse Estatística da Educação Básica 2008.

A Tabela 13 mostra que, no Estado do Rio de Janeiro, a oferta de vagas para o Ensino Médio ocorre, prioritariamente, no período diurno.

TABELA 13:
Estado do Rio de Janeiro: Distribuição das matrículas no Ensino Médio, segundo o turno - 2004-2008

Anos	Turno		Total
	Diurno	Noturno	
2004	435.314	335.344	770.658
2005	439.201	320.624	759.825
2006	434.834	296.920	731.754
2007	382.163	260.606	642.769
2008	414.380	241.848	656.228

Fonte: MEC/INEP/ Sinopse Estatística da Educação Básica 2004/2005/2006/2007/2008

Dos 656.228 alunos matriculados no Ensino Médio, durante o ano de 2008, 63,1% localizavam-se no turno diurno e 36,8%, no noturno. Os dados permitem verificar que, embora as matrículas no Ensino Médio tenham diminuído nos dois turnos, o impacto foi maior no noturno, que, de 2004 para 2008, passou por uma redução da ordem de 27,8%. A esse respeito vale destacar que, segundo dados da Secretaria de Estado da Educação, durante o ano de 2009, que, das 1.043 escolas com Ensino Médio da rede estadual, 183 (17,5%) compartilham o mesmo prédio com escolas de Ensino Fundamental do município do Rio de Janeiro.

No que tange ao total de estabelecimentos de Ensino Médio no Estado do Rio de Janeiro, a Tabela 14 mostra que apresentou um pequeno aumento (4,1%), no período 2004-2008.

TABELA 14:
Estado do Rio de Janeiro: Número de estabelecimentos de Ensino Médio, segundo a dependência administrativa - 2004 -2008

Anos	Dependência administrativa				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Privada	
2004	21	1.208	39	813	1.901
2005	21	1.036	37	859	1.953
2006	22	1.038	38	805	1.903
2007	23	1.036	38	690	1.787
2008	25	1.050	38	867	1.980

Fonte: MEC/INEP/ Sinopse Estatística da Educação Básica 2004/2005/2006/2007/2008.

Os dados permitem observar que o avanço no número de estabelecimentos se fez associar ao aumento do número de unidades de ensino integrantes da esfera privada.

No que se refere ao rendimento escolar do Ensino Médio no Estado do Rio de Janeiro, a Tabela 15 evidencia que a taxa de aprovação, nos anos observados (2004 e 2007), foi inferior a verificada para o Brasil e para a Região Sudeste, tendo apresentado comportamento decrescente naqueles anos.

TABELA 15:
Estado do Rio de Janeiro: Taxas de rendimento do Ensino Médio - 2004/2007

Abrangência geográfica	Rendimento escolar	Anos	
		2004	2007
Brasil	Taxa de aprovação	73,3	74,1
	Taxa de reprovação	10,4	12,7
	Taxa de abandono	16,0	13,2
	Taxa de aprovação	76,4	76,3
Sudeste	Taxa de reprovação	11,8	14,8
	Taxa de abandono	11,8	8,9
	Taxa de aprovação	69,9	67,3
	Taxa de reprovação	13,1	18,7
Rio de Janeiro	Taxa de abandono	17,0	14,0

Fonte: PEE-RJ/Documento Base e Sinopse Estatística da Educação Básica 2007.

Os dados anteriores evidenciam, ainda, que, durante o período investigado, as taxas de reprovação e abandono no Ensino Médio no Estado do Rio de Janeiro foram superiores às taxas verificadas para o país e para a Região Sudeste. Também é possível constatar que, embora a taxa de abandono no Estado do Rio de Janeiro tenha diminuído, a de reprovação vem progressivamente aumentando. Nesse sentido, constata-se que o índice de aprovação do Ensino Médio do Estado do Rio de Janeiro é baixo, estando conjugado a altos índices de reprovação e abandono.

As elevadas taxas de reprovação e abandono constituem-se fatores que influenciam significativamente nos índices de distorção idade-série, apresentado na Tabela 16.

TABELA 16:
Estado do Rio de Janeiro: Taxa de distorção idade-série no Ensino Médio - 2003/2004/2005

Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	54,5	52,6	51,1	49,5	*	*
Sudeste	43,4	41,3	39,3	37,6	*	*
Rio de Janeiro	66,5	66,3	65,2	63,7	61,0	60,2

Fonte: MEC/INEP/2003 a 2006 e SEEDUC 2207 e 2008

*Ainda não divulgado pelo INEP

A taxa de distorção idade-série do Estado do Rio de Janeiro é significativamente superior à detectada na Região Sudeste, embora venha apresentando progressiva redução no período observado.

No que diz respeito à aprendizagem, a Tabela 17, cujo objeto é evidenciar o desempenho dos alunos do Ensino Médio no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), mostra que, no período de 1999 a 2005, em língua portuguesa, e nos anos de 1999 e 2001, em matemática, o Estado do Rio de Janeiro apresentou desempenho superior ao do país e da Região Sudeste. Por sua vez, em 2005, obteve nas duas disciplinas o menor resultado desde o início daquela avaliação.

TABELA 17:
Médias de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática - 3ª série do Ensino Médio

Disciplina	Abrangência Geográfica	1995	1997	1999	2001	2003	2005
		Brasil	289,7	283,9	266,6	262,3	266,2
Língua Portuguesa	Sudeste	298,3	282,8	271,2	267,2	271,0	262,2
	Rio de Janeiro	285,0	269,8	281,9	272,5	278,5	255,5